

# **Centro de Solidariedade da Sagrada Família**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2019**

*Handwritten signature:*  
 H. L. Deolinda  
 Cavalho  
 Equilíbrio  
 Autores

## Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros .....	8
4. Ativos fixos tangíveis .....	13
5. Ativos intangíveis .....	14
6. Investimentos financeiros.....	14
7. Inventários .....	14
8. Créditos a receber .....	15
9. Estado e outros Entes Públicos .....	15
10. Diferimentos .....	16
11. Caixa e depósitos bancários.....	16
12. Outros ativos correntes .....	16
13. Fundos patrimoniais.....	16
14. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais .....	17
15. Financiamentos obtidos .....	17
16. Fornecedores .....	17
17. Outros passivos correntes .....	17
18. Vendas e serviços prestados .....	17
19. Subsídios, doações e legados à exploração .....	18
20. Fornecimentos e serviços externos.....	18
21. Gastos com o pessoal .....	19
22. Aumentos/Reduções de justo valor .....	19
23. Outros rendimentos .....	19
24. Outros gastos .....	19
25. Resultados financeiros.....	20
26. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	20
27. Acontecimentos após data de Balanço .....	20

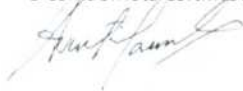
## Balança

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	752.345,23	774.092,27
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	6	93.852,41	92.577,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		846.197,64	866.669,85
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	-	-
Créditos a receber	8	786,01	1.977,50
Estado e outros entes públicos	9	12.641,33	20.840,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	10	1.907,12	1.947,34
Outros ativos correntes	12	1.130,99	-
Caixa e depósitos bancários	11	39.997,65	80.685,64
Subtotal		56.463,10	105.451,04
<b>Total do Ativo</b>		<b>902.660,74</b>	<b>972.120,89</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	(13.872,81)	(13.872,81)
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	13	513.227,87	467.130,10
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	94.678,04	101.364,33
Resultado líquido do período	13	(61.602,57)	46.097,77
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>532.430,53</b>	<b>600.719,39</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	15	256.134,83	284.046,82
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		256.134,83	284.046,82
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	35.970,72	9.627,48
Estado e outros entes públicos	9	11.897,38	11.061,44
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	10	-	-
Outros passivos correntes	17	66.227,28	66.665,76
Subtotal		114.095,38	87.354,68
<b>Total do passivo</b>		<b>370.230,21</b>	<b>371.401,50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>902.660,74</b>	<b>972.120,89</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

Maria Aurora Vaqueiro da Costa  
 Teresa da Silva Mato  
 Deolinda Ferreira  
 Ana Carvalho  
 Eugénio Almeida

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	18	445.188,64	426.410,70
Subsídios, doações e legados à exploração	19	322.616,37	317.177,48
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(44.997,28)	(40.607,70)
Fornecimentos e serviços externos	20	(274.069,59)	(207.553,68)
Gastos com o pessoal	21	(486.662,83)	(428.779,26)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	-
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	22	159,91	(1,09)
Outros rendimentos	23	13.564,83	17.513,66
Outros gastos	24	(1.183,28)	(9.484,72)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(25.383,23)</b>	<b>74.675,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(32.607,95)	(31.796,79)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(57.991,18)</b>	<b>42.878,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	82,94	6.461,45
Juros e gastos similares suportados	25	(3.694,33)	(3.242,28)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(61.602,57)</b>	<b>46.097,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(61.602,57)</b>	<b>46.097,77</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

Sofia Duarte Viegas da Silva  
 Teresa da S. P. Costa  
 Deolinda Ferreira  
 Ana Carvalho  
 Emília Almeida

## Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Jardim	Lar	PERÍODOS	
				2019	2018
Vendas e serviços prestados	18	139.412,51	305.776,13	445.188,64	426.410,70
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/20/21	(217.180,04)	(407.991,09)	(625.171,13)	(564.341,17)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(77.767,53)</b>	<b>(102.214,96)</b>	<b>(179.982,49)</b>	<b>(137.930,47)</b>
Outros rendimentos	23/25	160.680,16	175.743,89	336.474,05	341.152,59
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	4/20	(78.337,91)	(134.828,61)	(213.166,52)	(144.396,26)
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos	22/24	(637,50)	(545,78)	(1.183,28)	(9.485,81)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3.937,22</b>	<b>(61.845,46)</b>	<b>157.908,24</b>	<b>49.340,05</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	25	(3.694,33)	-	(3.694,33)	(3.242,28)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>242,89</b>	<b>(61.845,46)</b>	<b>(61.602,57)</b>	<b>46.097,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período					
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>242,89</b>	<b>(61.845,46)</b>	<b>(61.602,57)</b>	<b>46.097,77</b>

O Contabilista Certificado

*Luís Filipe*

A Direção

*Maria do Anjo Viegas de Sousa  
 Teresa da Silva da  
 Deolinda Ferreira  
 Ana Carvalho  
 Emílio Almeida*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

Euros

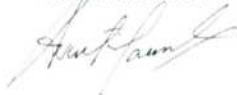
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	(13.872,81)	441.930,67	108.050,62	29.296,46	565.404,94
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização dos excedentes de revalorização						-
Excedentes de revalorização						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		25.199,43	(6.686,29)	(29.296,46)	(10.783,32)
	2		25.199,43	(6.686,29)	(29.296,46)	(10.783,32)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3				46.097,77	46.097,77
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3				16.801,31	35.314,45
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Distribuições						
Outras operações						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	(13.872,81)	467.130,10	101.364,33	46.097,77	600.719,39

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	(13.872,81)	467.130,10	101.364,33	46.097,77	600.719,39
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-
Alterações de políticas contabilísticas						-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-
Realização dos excedentes de revalorização						-
Excedentes de revalorização						-
Ajustamentos por impostos diferidos						-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		46.097,77	(6.686,29)	(46.097,77)	(6.686,29)
	7		46.097,77	(6.686,29)	(46.097,77)	(6.686,29)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				(61.602,57)	(61.602,57)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8				(107.700,34)	(68.288,86)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Distribuições						
Outras operações						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	(13.872,81)	513.227,87	94.678,04	(61.602,57)	532.430,53

O Contabilista Certificado



A Direção

Maria Antónia Vaqueiro de Sousa  
 Teresa da Silva Matos  
 Deslinda Felgueiras  
 Ana Carvalho  
 Euzébio Almeida

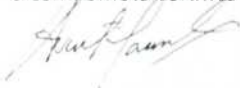
## Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		446.424,40	425.063,20
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(303.234,52)	(255.809,79)
Pagamentos ao pessoal		(474.991,42)	(443.197,96)
Caixa gerada pelas operações		(331.801,54)	(273.944,55)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		344.916,15	329.245,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		13.114,61	55.300,64
<b>Fluxos de caixa das atividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(21.164,30)	(429.704,02)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(1.226,75)	(70.000,00)
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	2.700,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		111,83	1.199,01
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		82,94	6.461,45
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(22.196,28)	(489.343,56)
<b>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	300.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(27.911,99)	(15.953,18)
Juros e gastos similares		(3.571,93)	(1.676,68)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(122,40)	(1.565,60)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		(31.606,32)	280.804,54
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(40.687,99)</b>	<b>(153.238,38)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>80.685,64</b>	<b>233.924,02</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>39.997,65</b>	<b>80.685,64</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

Notia de caixa voluntária do  
 Teixeira da Silva ITC  
 Deolinda Ferreira  
 Ana Carvalho  
 Rui Almeida

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Centro de Solidariedade da Sagrada Família*
- 1.2 – NIF: 501426620
- 1.3 – Sede social: *Rua de S. Geraldo,69 - 4704-535 Braga*
- 1.4 – Endereço eletrónico: *centro.solidariedade@sapo.pt*
- 1.5 – Natureza da atividade: O *Centro de Solidariedade da Sagrada Família*, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 216 de 17/09/1996, Série III. Tem como atividades:
- CAE 85100 - Educação Pré-Escolar
  - CAE 87301 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Hátz  
 Deakindor  
 Ravalho  
 Euzé  
 chorot Zulo

#### a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual), independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 15) e "Diferimentos" (Nota 9)

##### Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

##### Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

##### Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

#### b) - Outras políticas Contabilísticas:

Hato  
 Deolinda  
 Carvalho  
 Emília  
 Aurora Lambic

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### Ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividade de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

- As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

### Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

### Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Tatos  
 Declaração  
 Paulo  
 Enrol  
 António J. Santos

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

A instituição utiliza software próprio de gestão de utentes, para o controlo das suas contas correntes.

#### Caixa e depósitos bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras dívidas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimos obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os "*Encargos financeiros*" não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

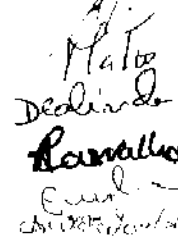
#### Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

#### Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram


  
 António Matos

reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### **c) - Principais pressupostos relativos ao futuro**

#### Gestão de risco financeiro

##### • Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

### **d) - Principais fontes de Incerteza das estimativas**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza

*Mário  
Declínio  
Baralho  
Guilherme  
diretor financeiro*

associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

### 3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

## 4. Ativos fixos tangíveis

### Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2018							
Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
<b>Custo</b>							
Edifícios e outras construções	224.286,10	551.255,81	-	-	-	-	775.541,91
Equipamento básico	224.138,62	8.702,16	-	-	-	-	232.840,78
Equipamento de transporte	83.685,52	-	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	78.274,15	2.368,21	-	-	-	-	80.642,36
Ativos fixos tangíveis em curso	148.665,50	402.590,31	-	551.255,81	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
<b>Total</b>	<b>784.827,15</b>	<b>964.916,49</b>	<b>-</b>	<b>551.255,81</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.198.487,83</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Edifícios e outras construções	17.942,88	15.510,84	-	-	-	-	33.453,72
Equipamento básico	189.253,73	14.838,97	-	-	-	-	204.092,70
Equipamento de transporte	83.685,52	-	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	75.939,38	1.446,98	-	-	-	-	77.386,36
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
<b>Total</b>	<b>392.598,77</b>	<b>31.796,79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>424.395,56</b>
<b>Quantia escriturada</b>							<b>774.092,27</b>

31 de dezembro de 2019							
Descrição	Saldo em 01-jan-2019	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2019
<b>Custo</b>							
Edifícios e outras construções	775.541,91	2.544,00	-	-	-	-	778.085,91
Equipamento básico	232.840,78	6.732,82	-	-	-	-	239.573,60
Equipamento de transporte	83.685,52	-	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	80.642,36	1.584,09	-	-	-	-	82.226,45
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
<b>Total</b>	<b>1.198.487,83</b>	<b>10.860,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.209.348,74</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Edifícios e outras construções	33.453,72	15.561,72	-	-	-	-	49.015,44
Equipamento básico	204.092,70	15.709,33	-	-	-	-	219.802,03
Equipamento de transporte	83.685,52	-	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	77.386,36	1.336,90	-	-	-	-	78.723,26
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
<b>Total</b>	<b>424.395,56</b>	<b>32.607,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>457.003,51</b>
<b>Quantia escriturada</b>							<b>752.345,23</b>

## 5. Ativos intangíveis

### Outros ativos intangíveis

